MUANZA

jornal dos povos de cabinda

CENTRO SOCIAL DE CABINDA

** OBRA QUE IMPORTA CONHECER

Uma interessante exposição de trabalhos

Esteve patente ao público, de 9 a 12 do passado mês de Setembro, uma exposição de trabalhos no Centro Social de Cabinda.

Se no sector infantil houve oportunidade de ver quanto pode a imaginação das crianças, traduzida em trabalhos onde, naturalmente, marca va a ingenuidade, no sector familiar foram muito apreciados os trabalhos expostos, principalmente pelo que res peitava a bordados.

O Centro Social é pou co conhecido. Muita gente ignora a sua existência e finalidades.

Dependente do IASA, tem por missão a assistên a e promoção sociais, pa ra o que dispõe de instala ções próprias, e de pessoal qualificado.

Compreende dois sectores: infantil e familiar.

O primeiro, para crian ças dos 2 aos 6 anos de idade, em regime de semi-internato, tem como base a acção educativa e pedagó gica. Para tal, há também um parque infantil e jar dim infantil.

Presentemente, a fre quência diária é de cerca de 80 crianças, de ambos os sexos, sendo as horas



de entrada e de saída, das 7,30 às 8,30, e das 17 às 18 horas, respectivamente, com direito a três refeições: pequeno almoço, almo co e merenda.

Pelos pais é paga uma pequena quota mensal, con soante as suas possibilida des económicas, o que se tem revelado manifestamen te insuficiente, como é óbvio, para ocorrer a to das as despesas.

MUANZA esteve presente e regista, com muito agrado, o aspecto sádio que as crianças manifestavam.

Aconselhamos os pais a não comprometerem, em ca sa, com hábitos inadequa dos,o trabalho útil do Cen tro.

Numa próxima oportuni dade, voltaremos ao assun to, para tratar do sector familiar.



AUTORIDADES TRADICIONAIS

REGEDORIA DE

A regedoria de Batamamanha engloba 27 povoações, habitadas por milhares de almas: Conde Lite, Cata Lite, Chienze Lite, Buco Lite, Caio Lite, Sinde, Muanza, Catabuanga I, Catabuanga II, Catabuanga III, Vemba Chionzo, Tando Matiaba, Tando Conde, Bongo Zimuno, Micuma I, Micuma II, Micuma III, Luveche, Chivolo, Quissamano, Numbi, Conde Bumba, Chionzo, Dizena. Crucont pag 2

MUANZA—na paz e no progresso cabinda oyè!

CONCURSO

E já no próximo núme ro que iniciaremos a publicação de novo concurso, des ta vez patrocinado pela firma SICMA.

É constituido por uma série de quatro provas, uma em cada número.

Como de costume o primeiro prémio será de mil escudos e o segundo de 500 escudos, em compras naque la firma.

Atenção, pois, ao próximo número do MUANZA, para a primeira série.

PENECACATA - Regressou à sua aldeia o Senhor Silva Bumba, chefe de grupo de povoações, que fora ga lardoado com uma ida à Metrópole, juntamente com outras autoridades tradicionais.



ALDEIA NOVA

- Para substituição do che fe Eduardo Macaia foi escolhido pela população o Sr. José Maimbi.

BINGAS - O MUANZA é muito apreciado nesta região, principalmente pelas massas jovens que costumam lê-lo na presença dos mais idosos nas reuniões da muanza.

BUCO ZAU -Está a despertar grande interesse o TORNEIO MUANZA de fute bol inter-regedorias, para o que se encontram inscritas várias equipas.



autoridades tradicionais

zamento, Cucamuno e Bata manga.

É seu regedor o conhecido e considerado NOSSO BAQUISSE.

Nascido em 1905, no Sinde, foi convidado pela população da aldeia, em 1936, para desempenhar o lugar de Soba. Em eleição realizada no ano seguinte, foi nomeado Soba do Sinde e Muanza.

No ano de 1941 foi eleito Regedor de Batama manha, funções que vem exer cendo a contento de todos. Visitou Luanda, por duas vezes, e foi à Metrópole em 1970, como prémio da sua actividade.

actividade.

NOSSO BAQUISSE é um digno representante das au toridades na sua regedoria onde, devido à sua compreensão e noção das responsabilidades, se tem imposto à consideração da população, colaborando, em absoluto, na obra de promoção e progresso dos seus povos.

BINGAS - Procedeu-se ao recenseamento des tas aldeias. Fez-se, ao mes mo tempo, a vacinação da população.

QUINDAMBA - Realizou-se o casamento de Za carias Nepupo com Antonie ta Simba. MUANZA deseja-lhes felicidades.

em jeito de conversa as vossas cartas

Do nosso leitor, Se nhor DANIEL ZAU, recebemos um interessante relatório sobre a visita que o gru po de naturais de Cabinda, de que fez parte, há pouco efectuou a Luanda, propor cionada pelo Exmº. Senhor Governador do Distrito.

Diz-nos que foi de muita utilidade, principalmente para os que não conheciam Luanda, porque viram uma grande cidade e a forma como toda a gente trabalha.

Das várias fábricas que visitaram, como as de cerveja CUCA, de vidros, etc. gostaram mais da Angotrónicas, de montagem de rádios.

Causou-lhes impressão muito agradável a maneira como os operários, brancos, pretos e mestiços, trabalhavam lado a lado, sem quaisquer problemas, respeitando-se mutuamente.

Menciona também que apresentaram cumprimentos a Sua Excelência o Senhor Governador Geral que os recebeu com muita amizade e simpatia.

Termina o relato, afirmando: "só temos uma pala vra a dizer: muito obriga do às nossas autoridades pela boa atenção e pela compreensão."



Cabinda

A Junta Provincial de Electrificação de Angola realizou já o concurso pú blico para arrematação da empreitada de execução da ectrificação de povoa ções rurais do distrito de Cabinda.

Argenti

Um sacerdote portu guês foi delegado, pela Ar quidiocese de Buenos Aires. ao V Congresso Latino -Ame ricano da Imprensa Católi ca que contou com a presen ça de representantes de 19 paises.

Volicias

A 2ª. fase do torneio MUANZA, em futebol, tem <u>i</u> nício no dia 15, para apura mento do campeão de cada concelho e circunscrição.

Aconselhamos os leito res interessados a consul tarem o Regulamento do Tor neio, nas Administrações dos Concelhos, Circunscri



FUTEBOL CLUBE DE CABINDA

Os clubes vencedores são premiados com "TAÇA CU CA" e equipamentos comple tos para 13 jogadores.

O Regulamento não per mite a participação de atle tas que se encontrem a pres tar serviço militar e os que estejam inscritos em clubes associados e corpo rativos, nas modalidades de futebol e futebol de salão. A sua inscrição, ilegal por tanto, acarretará a desclas sificação do clube respec tivo.

ções e Postos Administrati

Espera-se a maior cor recção, dentro e fora dos campos de jogos, por parte de jogadores e assistentes, como é próprio de bons des portistas, sob pena de apli cação das sanções previs tas no mesmo Regulamento.

LUANDA17.9.972 - Para o Campeonato de Futebol da 28. Divisão, o FERROVIÁRIO DE ANGOLA venceu o SPORTING DE CABINDA por 3 a 2.

Luanda

Traiçoeiramente ataca da de noite, a população da aldeia de Caguma, no dis trito da Lunda, reagiu aos bandoleiros vindos do ter ritório vizinho, causando--lhes quatro mortos e vá rios feridos, além da captu ra de armamento e documen tos.

.. Marques
A firma Embalagens de Moçambique (Metal Box) vai aumentar de trinta para quarenta milhões de unida des anuais, a produção da sua fábrica de embalagens de folha de flandres.

sboa

Realiza-se em Lisboa o 329 Congresso Internacio nal das Ciências Farmaceu ticas a que estão presen tes cientistas de 60 paí ses.

FUTEBOL=

INTER-REGEDORIAS

Alguns resultados dos jogos respeitantes à fase preliminar, realizados no passado mês de Setembro:

CABINDA - (Dia 10) -Desp. do Zaire - 3 Caio- 3 Desp. de Cabinda - 7 Dibin

do - 2. Povo Grande - 2 Sp. Micon-

je - 5. Mongo Conde - 1 Chinga - 7
BUCO ZAU - (Dias 2, 3, 9 e

10) -

Buco Zau -5 Catabuanga - 1 Batamanga -2 Quissamano- 0 Lucucuto - 0 Alzira - 0

Buco Zau - 5 Alzira - 2 Sinde - 2 Penecácata - 0

Buco Zau - 2 Micuma - 2 Batamanga -1 Catabuanga- 1

BELIZE - (Dia 10) -Belize - 9 Ganda Cango - 1

MUANZA- o primeiro jornal de Cabinda |

AUAN ZA

Certo homem resolveu um dia visitar a família que vivia num povo distante. Arran jou farmel e pôs-se a caminho. Andou, andou pela estrada fora até chegar a um local em que havia dois caminhos. Qual deles ti

nha de seguir? Não sabia. Perdido, hesitava se havia de caminhar para a direita ou ir para a esquerda. Olhou à volta e não viu ninguém que lhe ensinasse o caminho.

tabuleta que indicava a verdadeira direcção. Mas ele era analfabeto, não aprendera a ler. E só por que não sabia ler estava perdido. Não podia avançar no seu caminho. Bem olhava a tabuleta, tentando deci frar o que ela dizia, mas em vão. E sentiu raiva da sua ignorância.

Pois acontece o mesmo com muitas pessoas. Andam perdidas no mundo só por que não sabem ler. Um anal fabeto dificilmente pode avançar na vida, mesmo que seja inteligente, porque apenas sabe o que se passa no lugar onde estiver.

Em frente estava uma deseja escrever à família haver progresso. ou recebe carta dos amigos tem de revelar o segredo a quem lê ou escreve as car tas.

> instrução é pos suir uma grande riqueza. Quanto maior for a cultura dum povo maior é a sua ca pacidade de progresso e portanto mais rico. Muita gente pensa que a sua im portância lhe vem do di nheiro que possui. É erra do. 0 homem verdadeiramen te importante e merecedor da nossa admiração é o sá bio porque sabe conduzir--se na vida e orientar os outros. As leis que gover nam os povos são criações

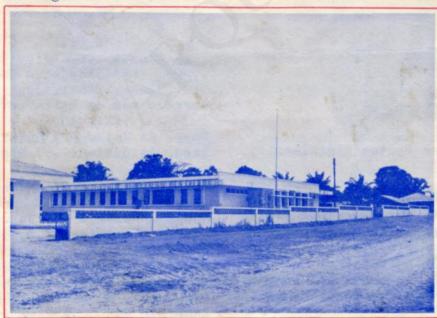
Vem aí o novo ano es colar. O Estado está fazen do um esforço muito grande na educação. Abrem-se esco



NA HORA DO ALMOCO

las, postos escolares, pre param-se professores, dis tribuem-se livros, gastam--se rios de dinheiro no en sino. É preciso que todos aproveitem. Seria crime fa zer o contrário. Os pais devem matricular os filhos na escola e não lhes impo rem tarefas que os impeçam de frequentar os estudos. Também eles, imitando o Es tado, aprendam a sacrifi car-se para que aos filhos seja dado um futuro melhor.

É assim que todos uni dos venceremos a batalha da Educação e mostraremos aos nossos filhos como se lê na tabuleta da vida o verdadeiro caminho da PAZ e do PROGRESSO.



UM ANGULO DO CENTRO SOCIAL

nais, nem as revistas nem dos homens ricos. Ora a sa tros conhece o que está es

Não pode ler os jor dos homens cultos e não os cartazes. Só pelos ou bedoria tem como base a lei tura e a escrita. Sem uma crito nos editais. Quando e sem a outra é impossível

